

A IMPORTÂNCIA DO USO DOS QUADRINHOS EM SALA DE AULA

SANTONI, Pablo Rodrigo
IAD/Universidade Federal de Pelotas

SILVA, Úrsula Rosa da
IAD/Universidade Federal de Pelotas

1 INTRODUÇÃO

Este estudo faz parte de um projeto maior de pesquisa denominado Caixa de Pandora – Mulheres Filósofas e Mulheres Artistas do séc. XX e XXI, que tem como foco principal o uso das HQs dentro das salas de aula, acredito que as histórias em quadrinhos fazem parte da cultura pop que está inserido na sociedade e que é uma forma alternativa de se trabalhar no ensino, sendo algo palpável e atual. Especificamente, abordarei sobre os quadrinhos em sala de aula, sua funcionalidade no ensino de artes.

As histórias em quadrinhos (HQs) são conhecidas por todos ou quase todos, amadas por milhões e que hoje em dia possuem uma margem de vendagem muito grande, no entanto, nem sempre foi assim. As HQs estão em nossas vidas, muito antes de ser o objeto de consumo como a conhecemos, primeiramente, nossos antepassados das cavernas já utilizavam-se das imagens desenhadas para contar seus feitos, suas caçadas, e uma das coisas que os diferenciavam de um quadrinho dos dias de hoje é o fato de não possuírem divisórias de um quadro para outro, o desenho não deixava de ser uma forma comunicativa e mais importante ainda, uma forma de nós conhecermos um pouco da história desses povos e com o passar dos séculos, lá estava o quadrinho novamente sendo representado numa das artes clássicas na Coluna de Trajano que nada mais é do que uma gigantesca história contada de forma “desenhada”. Ora se McCloud(1994) afirma que os quadrinhos são desenhos que possuem uma lógica seqüencial, então todos os trabalhos que narravam, feitos heróicos, a história do próprio povo, era uma forma de arte seqüencial, que são as próprias histórias em quadrinhos.

De acordo com Waldomiro (VERGUEIRO, 2008) a catequização dos índios no Brasil teve como uma das ferramentas os “quadrinhos”, ou, melhor dizendo, imagens, uma vez que a comunicação oral não funcionava devido a diferença do dialeto, foram usadas imagens então para ajudar a suprir essa necessidade da comunicação. Os quadrinhos, também foram usados por Mao Tse-Tung, numa forma de valorizar o socialismo na China e enaltecer alguns povos ou ideais, como fez. Na Europa as HQs passaram a ser utilizadas como forma de educar como Vergueiro cita em seu livro. Já no Brasil esse processo veio se aparecer em algumas décadas depois, e que foi muito mal recebido, houve muitas propagandas negativas por parte dos pais e professores nas salas de aula, dizia-se que os quadrinhos iriam levar as crianças para o mal caminho, afastando-as de leituras mais saudáveis e corretas e que estas acabariam atirando-se de janelas igual faziam os super-heróis.

Com o passar dos anos percebeu-se que esta proibição por parte dos pais e professores algumas vezes até violentas baseava-se mais em um preconceito do que em fatos necessariamente. Hoje em dia os quadrinhos já são aceitos nas salas de aulas embora ainda sejam pouco usados infelizmente, pois ele lida com a forma mais completa de leitura, imagem mais palavras e ainda deixa espaços de quadro a quadro deixando aberto à interpretação e imaginação do leitor. Sendo uma forma de arte possível de ser trabalhada

em todas as áreas, desde o português até a física, É uma ferramenta muito útil embora não seja e nem deva ser a única a ser utilizada pelos professores. Nas artes é possível trabalhar algumas técnicas dos fundamentos da linguagem visual como Scott McCloud explica resumidamente e Waldomiro Vergueiro comenta em seu livro. Desde a gestalt que fala de equilíbrio, enquadramento, observando os quadros das HQs e a disposição deles em cada página, até paletas de cores, estudos de luz e sombra, perspectiva, desenho com movimento, estudo dos planos, releituras de obras de artes, ou contar a vida de um artista ou movimento artístico através das histórias em quadrinhos. Para isso pode-se utilizar tanto gibis nacionais encontrados em sebos, quanto mangas (história em quadrinho japonesa) entre outros. É necessário que o professor tenha o mínimo de conhecimento sobre os quadrinhos para que possa analisar diferentes tipos de quadrinhos e fazer essas comparações de quadros, balões, velocidade da narrativa, tempo da história, texturas utilizadas, diferentes métodos de demonstrar movimento ou velocidade, deixando assim a aula prazerosa ao invés de penosa, ou seja é preciso que ele seja apresentado aos quadrinhos para saber como direcioná-lo e trabalhar este com seus alunos.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

É um estudo qualitativo e foi feito a partir do levantamento bibliográfico para que possa ser levantado a origem das histórias em quadrinhos e posteriormente trabalhar com as imagens e técnicas de como utilizar os quadrinhos na educação de artes em sala de aula. As análises de textos, artigos e pesquisas foram feitas a partir do método hermenêutico, interpretando textos e imagens, e da análise comparativa, organizando as idéias a partir de uma contextualização e relação dos conceitos da utilização dos quadrinhos em sala de aula como uma ferramenta de trabalho lúdico.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Este trabalho ainda está em fase de desenvolvimento, o projeto apresentado é uma forma de utilização de técnicas, mas também é um processo reflexivo de entender o próprio ser dentro da sociedade em que ele está inserido, explorando o imaginário de cada indivíduo em sala de aula. Uma das formas de se trabalhar os quadrinhos nas salas de aulas por exemplo seria trabalhar as cores a partir das HQs mais antigas porém já coloridas que utilizavam-se basicamente dessas cores e utilizar isto para uma compreensão melhor e mais interativa do aluno a respeito das cores primárias e secundárias. Outro exemplo que pode ser utilizado seria trabalhar a história da arte com os alunos, como por exemplo a história da arte grega, buscar o tempo todo fazer um link com o aluno das coisas que aconteciam naquele período e que se repetem hoje em dia, separar alguns tópicos e dar para eles discutirem e a partir daí eles dividem-se em grupos ou até mesmo individual e criam uma história em quadrinhos baseada no que discutiram. Mas por quê a história em quadrinhos? Porque nela utiliza-se desenho e a partir do momento que se trabalha com os desenhos dos alunos eles possuem mais interesse em prestar atenção no trabalho do colega pra ver se o seu ficou tão bom quanto ou o que ele poderia aproveitar do amigo, isso acaba gerando um interesse maior em alguns casos. É possível também fazer exercícios com os alunos de enquadramento e equilíbrio das imagens utilizando recorte e colagem ou até mesmo desenhos geométricos em que os alunos devem criar vários meios com as imagens ou desenhos que conseguiram colando ou desenhando num suporte.

Lembrando que são apenas sugestões e ou exemplos para ficar mais claro a proposta, ou seja, não tenho o intuito de criar uma cartilha a ser seguida, cada professor deve trabalhar com suas turmas de acordo com a necessidade de cada turma.

4 CONCLUSÕES

A pesquisa esta em fase de desenvolvimento, a aplicabilidade deverá ter seu início quando eu entrar no estágio para dar aulas no Ensino Médio, utilizando-me de questionário com perguntas mistas em alguns colégios.

5 REFERÊNCIAS

- GRAVETT, Paul. Manga: **Como o Japão reinventou os quadrinhos**. 1. ed. São Paulo: Conrad, 2006.
- LUYTEN, Sonia M. Bibe. **Cultura Pop Japonesa: Manga e Anime**. 1. ed. São Paulo: Hedra, 2005.
- MCCLLOUD, Scott. **Desvendando os Quadrinhos**. Edição Histórica. São Paulo: M. Books, 2005.
- VERGUEIRO, Waldomiro. et.al. **Como usar as histórias em quadrinhos nas salas de aula**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2008.